

Segunda-Feira, 19 de Outubro de 2026

Pesquisa Nexus/BTG revela que 66,2% dos brasileiros aprovam fim da escala 6x1

Levantamento mostrado aprovação majoritária ao fim da jornada 6x1 e redução para 40 horas semanais sem corte salarial

A pesquisa Nexus/BTG, apresentada nesta segunda-feira (19), evidencia forte aprovação popular à extinção da escala de trabalho 6x1. Conforme os dados levantados, 66,2% dos eleitores consultados apoiam a medida, enquanto 26,4% manifestam desaprovação. Completam o levantamento 7,4% que declararam desconhecer a proposta ou preferiram não responder.



Análise: Mobilizações e "bondades" ajudam Lula e acirram segundo turno

O Senado Federal aprovou, na última quarta-feira (14), com votação esmagadora de 75 votos a 1, a PEC que encerra a escala 6x1 e reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas, mantendo a remuneração integral dos trabalhadores.

O instituto de pesquisa também investigou como as preferências políticas influenciam a opinião pública sobre essa mudança no regime de trabalho. Os dados revelam significativas diferenças conforme a base eleitoral analisada.

No eleitorado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o apoio é praticamente unânime: 91,4% aprovam o encerramento da jornada 6x1, apenas 5,3% desaprovam e 3,3% não souberam informar sua posição.

Entre os apoiadores do senador Flávio Bolsonaro (PL), o cenário é inverso. Neste segmento, 48,6% rejeitam a proposta, enquanto 41,1% a respaldam e 10,3% abstêm-se de responder.



Flávio defende aumento real do salário mínimo e não revisar escala 6x1

A metodologia do levantamento contemplou entrevistas telefônicas com 2.002 cidadãos votantes, realizadas entre 16 e 18 de outubro. A margem de erro calculada é de dois pontos percentuais para mais ou menos, com grau de confiança de 95%.

O Banco BTG Pactual contratou o instituto responsável pela pesquisa, que se encontra devidamente registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o protocolo BR-04499/2026.

Acesse o relatório completo do estudo a seguir:



Fim da escala 6x1: Entenda em cinco pontos como fica a jornada de trabalho